

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Lagoa Nova Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da administração regulatório.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	3
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	11

Relatório da Administração Regulatório

A Administração da Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A. (“LNT” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração Regulatório em conjunto com as demonstrações contábeis regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, com o objetivo de divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

A Companhia

A LNT é uma controlada da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“Taesa”) e atua no segmento de transmissão de energia elétrica baseada no seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de existência. A LNT atua na região Nordeste e responde por 0,04% da RAP da Rede Básica de transmissão do Brasil.

Concessionária privada do serviço público de transmissão de energia elétrica, a LNT detém as instalações localizadas no estado do Rio Grande do Norte, sendo (i) LT 230 kV Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD, com 28 km, e (ii) SE Currais Novos II 230/69 kV, 2 x 100 MVA, nos termos do Contrato de Concessão nº 30/2017 celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A LNT receberá Receita Anual Permitida (RAP) reajustada pelo IPCA e correção a partir de julho de cada ano.

	RAP – R\$ mil - (*)	Mês Base Reajuste	Índice de Correção
LNT	13.890	Junho	IPCA

(*) RAP estabelecida pela resolução homologatória ANEEL nº 2.895 de 13 de julho de 2021, alterada pela resolução homologatória ANEEL nº 2.959 de 05 de outubro de 2021.

Considerando as instalações de transmissão em operação, a RAP esperada - sem considerar novos projetos é de R\$14.416 mil para 2022 a 2026 (aumento de 5,3% em relação a 2021), conforme quadro a seguir:

Linha de Transmissão	RAP Esperada - em moeda constante de 31/12/2021						
	2020 (*)	2021 (*)	2022	2023	2024	2025	2026
LNT	12.541	13.693	14.416	14.416	14.416	14.416	14.416

(*) RAP realizada.

Governança Corporativa

A Taesa as atividades administrativas da LNT e procura implantar na concessão os mesmos princípios de Governança Corporativa e Qualidade, comuns a todas as concessões do Grupo.

Gestão Operacional

A Companhia demonstrou mais uma vez sua capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão consistentemente em elevados patamares, atingindo no ano de 2021 o resultado de 100% de disponibilidade. Este desempenho se deve também à qualidade dos ativos e instalações da Companhia e, principalmente, à competência técnica e especialização das equipes responsáveis pela operação e manutenção dos processos críticos.

Política de Qualidade

A LNT, respaldada pela alta Administração, manifesta seu compromisso com a qualidade, declarando como diretrizes globais da Companhia o completo atendimento dos requisitos do cliente, o comprometimento com a melhoria contínua e a excelência no sistema de gestão da qualidade, direcionadas à execução dos serviços de operação e manutenção de transmissão de energia elétrica.

Declaração da Diretoria

Os membros da Diretoria, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis regulatórias da Companhia e com a opinião do auditor independente da Companhia expressa no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias de 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com o Auditor Independente

A Companhia contratou a Ernst&Young Auditores Independentes S.S. (“EY Brasil”) para prestação de serviços de auditoria independente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 pelo valor de R\$66 mil.

As políticas da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa do seu auditor independente visam assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras societárias

A Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 23 de março de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ101080/O-0

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos			
<i>Ativos circulantes</i>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.162	7.932
Contas a Receber de Concess. e Permissionárias	6	1.401	1.444
Impostos e contribuições sociais	7	249	132
Outras contas a receber		508	270
Total dos ativos circulantes		5.320	9.778
<i>Ativos não circulantes</i>			
Títulos e valores mobiliários	5	5.043	4.878
Contas a Receber de Concess. e Permissionárias	6	3	-
Depósitos judiciais		18	-
Imobilizado	8	85.495	88.589
Intangível	8	2.798	2.798
Total dos ativos não circulantes		93.357	96.265
Total dos ativos		98.677	106.043
Passivos			
<i>Passivos circulantes</i>			
Fornecedores		128	496
Empréstimos e financiamentos	10	6.327	6.070
Taxa Regulamentares		110	107
Impostos e contribuições sociais	7	191	177
Dividendos a pagar	9	7.360	3.732
Outras contas a pagar		414	174
Total dos passivos circulantes		14.530	10.756
<i>Passivos não circulantes</i>			
Empréstimos e financiamentos	10	51.248	54.394
Provisão para contingências		18	-
Total dos passivos não circulantes		51.266	54.394
Patrimônio líquido			
Capital social		41.116	41.116
Reserva de lucros		34.260	19.683
Dividendos adicionais propostos		-	2.736
(Prejuízos) acumulados		(42.495)	(22.642)
Total do patrimônio líquido	11	32.881	40.893
Total dos passivos e do patrimônio líquido		98.677	106.043

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
	Explicativa		
Disponibilização do sistema de transmissão		13.693	12.541
Parcela variável		9	(50)
Receita bruta		13.702	12.491
PIS e COFINS correntes		(482)	(463)
Quota para RGR, P&D, TFSEE		(181)	(188)
Tributos e encargos		(663)	(651)
Receita Líquida	16	13.039	11.840
Pessoal		(337)	(281)
Materiais		(76)	(74)
Serviços de terceiros		(955)	(754)
Depreciação e amortização		(3.105)	(3.106)
Outros custos operacionais		(175)	(64)
Custos operacionais	17	(4.648)	(4.279)
Pessoal		(13)	-
Serviços de terceiros		(287)	(193)
Depreciação e amortização		(1)	(1)
Outras despesas operacionais líquidas		(44)	(180)
Despesas operacionais	17	(345)	(374)
Resultado da atividade		8.046	7.187
Receitas financeiras		308	103
Despesas financeiras		(8.591)	(4.271)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	18	(8.283)	(4.168)
Resultado antes dos impostos e contribuições		(237)	3.019
Imposto de renda e contribuição social	12	(498)	(397)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(735)	2.622
(Prejuízo) lucro por Ação			
(Prejuízo) lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	15	(0,01788)	0,06377

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Demonstração do resultado abrangente para exercício findo em
31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(735)	2.622
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(735)</u>	<u>2.622</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

		Reserva de lucros			Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		39.943	674	9.591	-	(9.379)	40.829
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.173	-	-	-	-	1.173
Impactos Ofício CVM 04/2020 sobre a destinação do resultado societário		-	-	9.226	-	(12.045)	(2.819)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.622	2.622
Destinação do lucro líquido do exercício (societário):							
Reserva legal		-	192	-	-	(192)	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	2.736	(2.736)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(912)	(912)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11	41.116	866	18.817	-	(22.642)	40.893
Aprovação dos dividendos adicionais		-	-	-	(2.736)	-	(2.736)
Dividendos intercalares aprovados		-	-	-	-	(2.900)	(2.900)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(735)	(735)
Destinação do lucro líquido do exercício (societário):							
Reserva legal		-	956	-	-	(956)	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	13.621	(13.621)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.641)	(1.641)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11	41.116	1.822	18.817	13.621	(42.495)	32.881

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Demonstrações do Fluxo de Caixa para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explica- tiva	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(735)	2.622
Ajuste para:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	498	397
Depreciação e amortização	17	3.106	3.107
(Reversão) provisão de parcela variável		(30)	50
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamento	10 e 17	7.920	4.051
Receita de aplicação financeira		(102)	(103)
		<u>10.657</u>	<u>10.124</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Redução (aumento) no contas a receber de concess. e permissionárias		70	(317)
(Aumento) redução nos impostos e contribuições sociais ativos, líquido dos passivos		(228)	111
(Aumento) no saldo de outras contas a receber		(130)	(271)
(Redução) aumento no saldo de fornecedores		(368)	490
Aumento no saldo de taxas regulamentares		3	54
Aumento no saldo de outras contas a pagar		240	49
		<u>(413)</u>	<u>116</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais		<u>10.244</u>	<u>10.240</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(373)</u>	<u>(457)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>9.871</u>	<u>9.783</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
(Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários		(62)	(4.775)
(Redução) cauções e depósitos vinculados		-	2.221
(Adições) no imobilizado e intangível	8	(13)	(1.432)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos		<u>(75)</u>	<u>(3.986)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	10	-	2.780
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	10	(3.506)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	10	(7.412)	(1.294)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.173
Pagamento de dividendos	9	(3.648)	(3.197)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos		<u>(14.566)</u>	<u>(538)</u>
(Redução) aumento líquido nos equivalentes de caixa		<u>(4.770)</u>	<u>5.259</u>
Saldo inicial dos equivalentes de caixa	4	7.932	2.673
Saldo final dos equivalentes de caixa	4	<u>3.162</u>	<u>7.932</u>
(Redução) aumento líquido nos equivalentes de caixa		<u>(4.770)</u>	<u>5.259</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("LNT" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de junho de 2017, que tem por objeto social explorar concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, a construção, a operação e a manutenção de instalações de transmissão, incluindo serviços de apoio e administrativos, necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e nos regulamentos em vigor.

A Companhia detém a concessão para construção, operação e manutenção das instalações localizadas no estado do Rio Grande do Norte, sendo (i) LT 230 kV Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD, com 28 km, e (ii) SE Currais Novos II 230/69 kV, 2 x 100 MVA, nos termos do Contrato de Concessão nº 30/2017 celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por um prazo de 30 anos. A Companhia finalizou suas obras e entrou em operação em março de 2019.

A LNT passou a ser uma controlada integral da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa") a partir de 13 de março de 2020, e de acordo com o previsto no Contrato de Concessão assinado com a ANEEL, a Taesa, como acionista controlador, possui o compromisso de garantir que todas as obrigações e encargos estabelecidos no referido contrato sejam cumpridos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela ANEEL através da resolução normativa nº 605, de 11 de março de 2014. As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela Administração 29 de abril de 2022.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras societárias e demonstrações contábeis regulatórias, uma vez que o MCSE especifica um tratamento ou divulgação alternativa para certos aspectos. As diferenças para as práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras societárias e demonstrações contábeis regulatórias estão descritas na nota explicativa nº 21.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

a) Avaliação de instrumentos financeiros – São utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

b) Impostos, contribuições e tributos - Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos, já registradas. São constituídas provisões, quando aplicável, com base em estimativas para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua, baseadas em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

2.4. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado com o ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As práticas contábeis descritas a seguir vêm sendo aplicadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

3.1. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado operacional e administrativo são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Depreciação - Itens do ativo imobilizado operacional e administrativo são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As taxas anuais de depreciação estão determinadas no Manual de Controle Patrimonial emitido por meio da Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015.

3.2. Intangível

Reconhecimento e mensuração - Registrado ao custo de aquisição ou construção. Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do intangível), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

3.3. Reconhecimento de receita

A receita de disponibilização do sistema de transmissão é reconhecida mensalmente na fase operacional, com base no valor da receita anual permitida - RAP. A Companhia realiza atividades de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado com o ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, que estabelece os termos e as condições que irão regular a administração do ONS na cobrança e na liquidação dos encargos de uso da transmissão. Desta forma, a Companhia não tem influência sobre quais são os usuários da linha de transmissão e quanto cada um deles deverá pagar por esse acesso, definição está, de inteira responsabilidade do ONS.

3.4. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração - Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado ("CA"); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

- (i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment") - O modelo de perdas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas ("*impairment*") a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como VJR quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.5. Receitas financeiras e Despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, que é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando as seguintes premissas: (i) Imposto de renda - base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e (ii) Contribuição social - base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

A base de cálculo é a receita bruta auferida trimestralmente acrescida de ganhos de capital, dos rendimentos e ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras (renda fixa e variável) e das variações monetárias ativas e demais resultados positivos obtidos pela Companhia.

3.7. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O lucro

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

por ação diluído é calculado considerando o efeito de instrumentos dilutivos, quando aplicável.

3.8. Demonstração dos fluxos de caixa ("DFC")

A Companhia classifica na DFC os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

3.9. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e revisadas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível e aprovadas pela ANEEL, quando entrarem em vigor.

Alterações no CPC 00: Referência à Estrutura Conceitual - Em 14 de maio de 2020 o IASB emitiu alterações à IFRS 3, correlacionado ao CPC 00. As alterações atualizam uma referência desatualizada à Estrutura Conceitual na IFRS 3 sem alterar significativamente os requisitos da norma.

Essas alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Alterações no CPC 25: Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento de um Contrato – Em 14 de maio de 2020 o IASB emitiu alterações à IAS 37, correlacionada ao CPC 25. As alterações especificam que o "custo de cumprir" um contrato inclui os "custos que se relacionam diretamente com o contrato". Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato (exemplos seriam mão de obra direta, materiais) ou uma alocação de outros custos relacionados diretamente ao cumprimento de contratos (um exemplo seria a alocação do encargo de depreciação para um item do ativo imobilizado utilizado no cumprimento do contrato).

Essas alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- (i) O que significa um direito de postergar a liquidação;
- (ii) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- (iii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Alterações no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	35	944
Aplicações financeiras	3.127	6.988
	3.162	7.932

Taxa de rentabilidade anual acumulada	31/12/2021	31/12/2020
CDB e Operações Compromissadas	100,07% do CDI	101,41% do CDI

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	31/12/2021	31/12/2020
<u>Fundo de investimentos</u>		
BNB Automático FI RF curto prazo	5.043	4.878
Ativo não circulante	5.043	4.878
<u>Taxa de rentabilidade acumulada</u>		
Fundo	78,89% do CDI	22,12% do CDI

Fundo BNB Automático - Fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BNB, que tem como característica aplicar em títulos de emissão do Tesouro Nacional com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito. Fundo constituído para atender às cláusulas restritivas do contrato de financiamento com o BNB.

6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

	31/12/2021	31/12/2020
Concessionárias e permissionárias	1.404	1.475
Parcela variável (i)	-	(31)
	1.404	1.444
Circulante	1.401	1.444
Não circulante (ii)	3	-

(i) Parcela variável em aberto ou em discussão (provisão) com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, decorrente dos desligamentos automáticos e programados, ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que devido aos limites de desconto, estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, será deduzida dos próximos recebimentos. (ii) Saldo refere-se à usuários que contestaram a cobrança dos montantes determinados pelo ONS nas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

esferas administrativa e judicial. A Companhia acompanha a evolução dos processos administrativos junto ao ONS e a ANEEL, aguardando, também, a decisão dos processos judiciais.

Composição do Contas a Receber	Valores Correntes					31/12/2021	31/12/2020
	Corrente a Vencer	Corrente Vencida					
	Até 60 dias	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		
Encargos de Uso de Rede Elétrica	1.377	2	-	2	23	1.404	1.475

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois no caso de não pagamento, a própria, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

- Principais características dos contratos de concessão

RAP - A prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP é reajustada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA.

Faturamento da receita de operação, manutenção e implementação de infraestrutura - Pela disponibilização das instalações de transmissão para operação comercial, a transmissora terá direito ao faturamento anual de operação, manutenção e implementação de infraestrutura, reajustado e revisado anualmente.

Parcela variável - A receita de operação, manutenção e implementação de infraestrutura estará sujeita a desconto, mediante redução em base mensal, refletindo a condição de disponibilidade das instalações de transmissão, conforme metodologia disposta no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST. A parcela referente ao desconto anual por indisponibilidade não poderá ultrapassar 12,5% da receita anual de operação, manutenção e implementação de infraestrutura, relativa ao período contínuo de 12 meses anteriores ao mês da ocorrência da indisponibilidade, inclusive esse mês. Caso seja ultrapassado o limite supracitado, a transmissora estará sujeita à penalidade de multa, aplicada pela ANEEL nos termos da Resolução nº 318, de 6 de outubro de 1998, no valor máximo por infração incorrida de 2% do valor do faturamento anual de operação, manutenção e implementação de infraestrutura dos últimos 12 meses anteriores à lavratura do auto de infração.

Extinção da concessão e reversão de bens vinculados - O advento do termo final do contrato de concessão determina, de pleno direito, a extinção da concessão, facultando-se à ANEEL, a seu exclusivo critério, prorrogar o referido contrato até a assunção de uma nova transmissora. A extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, sendo procedidos os levantamentos e as avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos da Reserva Global de Reversão – RGR. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica. A Administração entende que a melhor estimativa para o valor de indenização é o valor residual do ativo imobilizado.

Renovação - A critério exclusivo da ANEEL e para assegurar a continuidade e qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por, no máximo, igual período, mediante requerimento da transmissora.

Aspectos ambientais - A transmissora deverá construir, operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis, adotando todas as providências necessárias perante o órgão responsável para obtenção dos licenciamentos, por sua conta e risco, e cumprir todas as suas exigências.

Descumprimento de penalidades - Nos casos de descumprimento das penalidades impostas por infração ou notificação ou determinação da ANEEL e dos procedimentos de rede, para regularizar a prestação de serviços, poderá ser decretada a caducidade da concessão, na forma estabelecida na lei e no contrato de concessão, sem prejuízo da apuração das responsabilidades da transmissora perante o Poder Concedente, a ANEEL, os usuários e terceiros, e das indenizações cabíveis. Alternativamente à declaração de caducidade, a ANEEL poderá propor a desapropriação do bloco de ações de controle da transmissora e levá-lo a leilão público. O valor mínimo definido para o leilão será o montante líquido da indenização que seria devida no caso da caducidade. Aos controladores será transferido, do montante apurado, o valor equivalente às respectivas participações.

Estrutura de formação da RAP - A Companhia é remunerada pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica e da Rede Básica de Fronteira, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão. A remuneração pelas Demais Instalações de Transmissão - DIT que não pertencem à Rede Básica é feita por meio de uma tarifa definida pela ANEEL.

- Resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL

Ciclo 2021-2022			Ciclo 2020-2021			Ciclo 2019-2020		
Resolução 2.959 de 05/10/2021 (*)			Resolução 2.725 de 14/07/2020			Resolução 2.565 de 25/06/2019		
Período: de 01/07/2021 a 30/06/2022			Período: de 01/07/2020 a 30/06/2021			Período: de 01/07/2019 a 30/06/2020		
RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
13.890	(350)	13.540	12.854	(525)	12.329	12.617	(756)	11.861

(*) A Resolução Homologatória nº 2.959 de 05 de outubro de 2021 alterou a Resolução Homologatória nº 2.895 de 13 de julho de 2021.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL antecipados e a compensar / IRRF sobre aplicações financeiras	152	128

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições retidos	4	4
Outros	93	-
Ativo circulante	249	132
IRPJ e CSLL correntes	136	98
PIS e COFINS	43	49
INSS e FGTS	2	13
ISS	5	17
ICMS	(2)	(5)
OUTROS	7	5
Passivo circulante	191	177

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Taxa média de depreciação	Valor Bruto em 2020	Adições (Baixas)	Transfe-rências	Valor Bruto em 2021	Depre-ciação	Valor Líquido 2021	Valor Líquido 2020
<i>Ativo Imobilizado em Serviço</i>								
<i>Transmissão</i>								
Edificação	3,33%	67.315	-	-	67.315	(6.356)	60.959	63.203
Máquinas e Equipamentos	3,39%	25.464	-	1	25.465	(2.381)	23.084	23.945
		92.779	-	1	92.780	(8.737)	84.043	87.148
<i>Administrativo</i>								
Máquinas e Equipamentos		-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	9,09%	11	-	-	11	(3)	8	9
		11	-	-	11	(3)	8	9
<i>Ativo Imobilizado em Curso</i>								
<i>Transmissão</i>								
Máquinas e Equipamentos		1.375	13	(1)	1.387	-	1.387	1.375
Móveis e utensílios		57	-	-	57	-	57	57
		1.432	13	(1)	1.444	-	1.444	1.432
Total do Ativo Imobilizado		94.222	13	-	94.235	(8.740)	85.495	88.589

Intangível	Valor Bruto em 2020	Valor Bruto em 2021	Valor Líquido 2021	Valor Líquido 2020
<i>Ativo Intangível em Serviço</i>				
<i>Transmissão</i>				
Faixa de Servidão	2.798	2.798	2.798	2.798
Total do Ativo Intangível	2.798	2.798	2.798	2.798

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Imobilizado e intangível	Taxas anuais médias de depreciação	2021			2020
		Valor Bruto	Deprec. e amortiz. Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<i>Em serviço</i>					
Transmissão - Custo histórico	3,35%	95.577	(8.737)	86.840	89.946
Administrativo - Custo histórico	9,09%	11	(3)	8	9
		95.588	(8.740)	86.848	89.955
<i>Em curso</i>					
Transmissão - Custo histórico		1.445	-	1.445	1.432
		1.445	-	1.445	1.432
Total do imobilizado e intangível		97.033	(8.740)	88.293	91.387

Composição das adições do imobilizado e intangível por tipo de gasto capitalizado	Material / Equipamentos
<i>Em Curso</i>	
Máquinas e Equipamentos	13
Total das adições do imobilizado e intangível em curso	13

9. PARTES RELACIONADAS

I – Contas a Receber de Concessionárias e Permissionárias - CRCP e Outras Contas a Pagar – OCP.

a) Ativos e receitas

Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
R E F	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor original	Período de vigência	Taxa de juros cobrada/ atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção e outras informações
<u>Transações com empresas ligadas</u>					
1	CRCP x receitas - Contrato de prestação de serviço de transmissão de energia elétrica ("PSTEL") – CEMIG	Os valores são definidos pela ONS a cada emissão do AVC	Até o término da concessão	N/A	Não Aplicável.
R E F	Contratos e outras transações	Ativo		Receita	
		31/12/2021	31/12/2020	2021	2020
<u>Transações com empresas ligadas</u>					
1	PSTEL – CEMIG	45	46	544	428
		45	46	544	428

b) Passivo e despesas

I – Outras Contas a Pagar – OCP

Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
R E F	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor original	Período de vigência	Taxa de juros /Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção e outras informações relevantes
	<u>Transações com a controladora</u>				

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
R E F	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor original	Período de vigência	Taxa de juros /Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção e outras informações relevantes
1	OCP x Serviço de terceiros - Serviços de "back-office" - Taesa	R\$10 Valor mensal	15/06/2020 a 15/06/2025	Multa de 2% a. m. + juros de mora/ Atualização anual pelo IPCA.	O presente contrato foi rescindido e absorvido integralmente pelo contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Recursos Humanos.
2	OCP x Despesas operacionais - Compartilhamento de Infra. e RH - Taesa	N/A	01/12/2021 a 01/12/2026	Multa de 2% do valor total do contrato / atualização do ativo imobilizado bruto pela inflação conforme critério de rateio adotado.	Os valores são definidos através dos critérios de rateio e alocação que tem como base o ativo imobilizado da contratante. Caso ocorra variações consideráveis nos critérios de alocação, a contratante poderá solicitar a revisão através da formalização via termo aditivo.
3	OCP x Serviço de terceiros - Serviços de O&M - Taesa	R\$24 Valor mensal	15/05/2020 a 15/05/2025	Multa de 2% a. m. + juros de mora de 1%/ Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido nos seguintes casos: Inadimplemento comprovado de qualquer cláusula contratual, Incapacidade técnica, recuperação judicial.
4	OCP x disponibilidades - reembolso de despesas - Taesa (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.

(*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo Taesa, em determinadas situações uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo Taesa.

R E F	Contratos e outras transações	Passivo		Custos e Despesas	
		31/12/2021	31/12/2020	2021	2020
<u>Transações com a controladora</u>					
1	Serviços de "back-office" - Taesa	-	10	121	63
2	Compartilhamento de Infra. e RH - Taesa	56	-	56	-
3	Serviços de "O&M" - Taesa	52	24	334	183
4	Reembolso de despesas - Taesa	-	2	-	-
		108	36	511	246

II – Dividendos a pagar

	31/12/2020	Adição	Pagamento	31/12/2021
Dividendos a pagar a Taesa	3.732	7.276	(3.648)	7.360

III - Remuneração dos diretores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os administradores da Companhia abdicaram qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de suas funções.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Características do empréstimo					
Financiador	Data de assinatura	Valor contratado e liberado	Vencimento final	Encargos financeiros anuais	Parcelas a vencer
Banco do Nordeste	27/04/2018	62.750	15/05/2038	Taxa fixa de 2,1087% a.a.	197

	31/12/2020	Juros incorridos / Amort. custos	Juros pagos	Amortização de principal	Reversão de custos	31/12/2021
Banco do Nordeste	60.464	7.920	(7.412)	(3.506)	109	57.575
Circulante	6.070					6.327

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Não circulante	54.394					51.248
----------------	--------	--	--	--	--	--------

	31/12/2019	Captação / Custos	Juros incorridos / Amort. custos	Juros pagos	31/12/2020
Banco do Nordeste	54.927	2.780	4.051	(1.294)	60.464
Circulante	892				6.070
Não circulante	54.035				54.394

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado durante a vigência dos respectivos contratos. Em 31 de dezembro de 2021, as cláusulas restritivas foram cumpridas.

As informações relativas à exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 14.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital subscrito e integralizado era de R\$41.116, representado por 41.116.290 (quarenta e um milhões, cento e dezesseis mil e duzentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reservas de lucro – (a) Reserva legal - constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, (b) Reserva de especial – constituída com base no artigo 202, inciso III, parágrafo 5º da Lei nº 6.404/76 e (c) Reserva de lucros a realizar - constituída com base no artigo 197 da nº Lei 6.404/76.

Remuneração dos acionistas - O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos anual mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício apurado na forma da Lei nº 6.404/76.

Destinação do lucro líquido do exercício - Societário

Destinação do lucro do exercício	2021	2020 (*)
Lucro líquido do exercício	19.118	3.840
- Reserva legal (5%)	(956)	(192)
- Dividendos intercalares aprovados	(2.900)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(1.641)	(912)
- Dividendos adicionais propostos	-	(2.736)
- Reserva de lucros a realizar	(13.621)	-

(*) A AGO de 30 de abril de 2021 retificou a proposta de destinação do resultado do exercício de 2020.

12. CRÉDITO (DESPESA) DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Correntes - Calculados sobre a receita bruta com base no regime do lucro presumido.

Reconciliação da taxa efetiva	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta – Societário	31.677	31.677	12.075	12.075
(+/-) Parcela antecipada - superávit/déficit	(256)	(256)	(273)	(273)
Provisão parcela variável	-	-	(31)	(31)
Diferença entre regime de caixa e competência	(17.787)	(17.787)	505	505

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Reconciliação da taxa efetiva	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	13.634	13.634	12.276	12.276
Percentual	8%	12%	8%	12%
	1.091	1.636	982	1.473
Demais receitas:				
Renda de aplicação financeira	308	308	103	103
Outras	2	2	-	-
	310	310	103	103
Base de cálculo	1.401	1.946	1.085	1.576
Imposto de renda - 15%	(210)	-	(163)	-
Adicional de imposto de renda - 10%	(115)	-	(85)	-
Contribuição social - 9%	-	(175)	-	(142)
Ajuste de provisão - períodos anteriores	-	2	(4)	(3)
Total de despesa	(325)	(173)	(252)	(145)
Total de IRPJ e CSLL		(498)		(397)

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens tangíveis atrelados à concessão, exceto para as linhas de transmissão do projeto. Esse fato é uma consequência das coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados. A Companhia mantém apenas seguros em relação aos danos em seus equipamentos acima de R\$500, galpões e estoques, e possui cobertura de responsabilidade civil de diretores e administradores - "Director and Officer - D&O" e de frota.

Tipo de seguro	Seguradora	Vigência	Limite máximo de indenização	Prêmio
Responsabilidade civil Geral	Fator Seguros	20/09/21 a 19/09/22	10.000	-
Risco operacional	FAIRFAX	31/07/21 a 30/07/22	80.921	203
Responsabilidade Civil de Diretores e administradores	ZURICH	18/09/21 a 18/09/22	40.000	-

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo do nosso auditor independente.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração. Esses riscos incluem os riscos de mercado (risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais, quando aplicável), de crédito e de liquidez. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados.

14.2 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seus capitais para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, e patrimônio líquido.

14.3. Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros		
Valor justo através do resultado:		
- Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	8.170	11.866
- Caixa e bancos	35	944
Custo amortizado:		
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	314	276
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	1.404	1.444
	9.923	14.530
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:		
- Fornecedores	128	496
- Empréstimos e financiamentos	57.575	60.464
	57.703	60.960

14.4. Risco de mercado

14.4.1 Gestão do risco de taxa de juros

A receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

A Companhia está exposta às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre aplicações financeiras, cujo risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros.

14.4.2. Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros

As análises de sensibilidade foram elaboradas com base na exposição líquida da Companhia às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Essas análises foram preparadas assumindo que o valor dos ativos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Índice	31/12/2021	Cenário provável em 31/12/2022
CDI (a)	4,39%	13,00%

(a) Divulgado pelo BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), 25 de março de 2022 – Fonte Externa Independente.

Exposição Líquida dos instrumentos financeiros não derivativos	31/12/2021	Efeito Provável no LAIR - 2022 - (redução)
<u>Ativos financeiros</u> – Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários - CDI	8.170	703

14.5. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito do saldo mantido em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (“ratings”) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, tem como finalidade garantir o recebimento dos valores devidos pelos usuários às Transmissoras, pelos serviços prestados. Ademais, o CUST institui mecanismos de proteção ao pagamento dos encargos pelos usuários, por meio da celebração do Contrato de Constituição de Garantia - CCG ou da Carta de Fiança Bancária - CFB. É através do CUST que é realizada a administração da cobrança e liquidação dos encargos de uso da transmissão e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (i) riscos diluídos, pois todos os usuários têm a obrigação de pagar a todos os transmissores; (ii) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (iii) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

14.6. Gestão do risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A Companhia possui empréstimos bancários que contêm cláusulas restritivas (“covenants”), que se não cumpridas, pode exigir que a Companhia pague tais compromissos antes da data de vencimento.

A tabela a seguir: (i) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia); (ii)

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações; e (iii) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

Financiamentos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós-fixada	996	1.695	6.972	39.849	52.762	102.274

14.7 Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Os principais riscos operacionais aos quais a Companhia está exposta, são:

Riscos regulatórios - Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, nos, Ministério do Meio Ambiente e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

Risco de seguros - Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço - Em caso de interrupção do serviço, a Companhia estará sujeita à redução de sua receita por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - Caso a Companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderá incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou algum dano ambiental no âmbito da construção e desenvolvimento de infraestruturas, tais eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da Companhia ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia poderia sofrer um impacto adverso.

Dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor.

Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

Risco técnico - Eventos de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia. Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

Risco de contencioso - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

A Administração da Companhia é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais: (i) exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; (ii) exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações; (iii) cumprimento com exigências regulatórias e legais; (iv) documentação de controles e procedimentos; (v) exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; (vi) exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; (vii) desenvolvimento de planos de contingência; (viii) treinamento e desenvolvimento profissional; (ix) padrões éticos e comerciais; e (x) mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

14.8. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os diferentes níveis foram definidos conforme a seguir: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.8.1 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	Hierarquia do valor justo
Equivalentes de caixa	4	3.127	6.988	Nível 2
Títulos e valores mobiliários	5	5.043	4.878	Nível 2

15. LUCRO POR AÇÃO

	2021	2020
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(735)	2.622
Quantidade de ações ordinárias	41.116	41.116
(Prejuízo) lucro por ação ordinária - básico e diluído	(0,01788)	0,06377

A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.

16. RECEITA LÍQUIDA

Composição da receita líquida	2021	2020
Disponibilização do sistema de transmissão	13.693	12.541
Parcela variável	9	(50)
Receita bruta	13.702	12.491
PIS e COFINS correntes	(482)	(463)
Encargos Setoriais ANEEL - Quota para RGR, P&D, TFSEE	(181)	(188)
Tributos e encargos	(663)	(651)
Receita líquida	13.039	11.840

17. NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS

	2021	2020
-Remuneração direta	(198)	(192)
-Benefícios	(88)	(50)
-FGTS e INSS	(64)	(39)
Pessoal	(350)	(281)
Materiais	(76)	(74)
Serviços de terceiros	(1.242)	(947)
Depreciação e amortização	(3.106)	(3.107)
Outros custos e despesas operacionais	(219)	(244)
Total custos e despesas	(4.993)	(4.653)

A demonstração do resultado utiliza uma classificação dos custos e das despesas com base na sua função, cuja natureza dos principais montantes é demonstrada a seguir:

Custos com serviços de terceiros: custos com operação, manutenção, compartilhamento de instalações, viagens, transporte, vigilância e limpeza, auditoria e consultoria técnica, energia elétrica.

Outros custos e despesas operacionais: custos e despesas com aluguéis, patrocínio, seguros, impostos, contribuições e taxas.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2021	2020
Renda de aplicação financeira	308	103
Receitas financeiras	308	103
Empréstimos e financiamentos		
Encargos e custos de Captação	(7.920)	(4.051)
Outras despesas financeiras, líquidas	(671)	(220)
Despesas financeiras	(8.591)	(4.271)
	(8.283)	(4.168)

19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – CONTRIBUIÇÃO DEFINITIVA

O Plano Taesaprev foi criado na Forluz, entidade fechada de previdência complementar, da qual a Companhia passou a ser uma de suas patrocinadoras, tendo sua aprovação na Previc publicada em Diário Oficial no dia 2 de agosto de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, 100% do quadro efetivo de empregados da Companhia participava do Plano Taesaprev.

A única obrigação da Companhia é realizar as contribuições de acordo com as regras do plano de previdência privada, que são liquidadas até o mês subsequente ao reconhecimento dessas despesas. Os ativos do plano são mantidos em separado dos outros ativos da Companhia, sob o controle da Forluz. A principal patrocinadora da Forluz é a CEMIG (patrocinadora-fundadora), um dos controladores da Companhia.

A Companhia poderá a qualquer momento, observada a legislação, solicitar a retirada do patrocínio, que dependerá de aprovação pela autoridade governamental competente e estará sujeita à legislação pertinente. Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano, o compromisso da patrocinadora está totalmente coberto pelos ativos do plano. Os valores de passivo, custos e despesas estão apresentados na nota explicativa nº 9 – Partes Relacionadas.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

Aspectos ambientais - A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

Licenças expedidas a Companhia						
Empresa	Trecho	Licença para Operação nº	Data de emissão	Vencimento	Órgão emissor	
LNT	LT Currais Novos II - Lagoa Nova II	111138/2017	08/12/2017	08/12/2023	IDEMA	(a)
	SE Currais Novos II	129600/2018	28/12/2018	28/12/2024		

(a) Licença simplificada.

COVID-19 – O início de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19, que afetou todo mundo e também a Companhia. Desde então, a Companhia, em conjunto com a Taesa, vem adotando medidas para a proteção, segurança e saúde de seus colaboradores, suas famílias e as comunidades locais, a fim de proteger seu maior ativo, as pessoas, e reduzir a velocidade de

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

disseminação do novo coronavírus no país. Assim, destacamos as principais medidas implementadas até o momento:

- Comunicação frequente e atualizada para todos os colaboradores sobre o novo coronavírus;
- Retorno gradual às atividades em modelo híbrido, intercalando presencial com home office e mantendo todos os protocolos de segurança e saúde necessários;
- Monitoramento dos empregados com apoio no tratamento de casos suspeitos ou positivos identificados da COVID-19;
- Disponibilização de diversos canais de atendimento para cuidar da saúde física e mental dos colaboradores e de seus familiares;
- Vacinação contra a gripe influenza para todos;
- Reforço de informações sobre os cuidados preventivos que devem continuar pós vacina.
- Manutenção das atividades de operação e manutenção de forma a garantir a segurança das pessoas e do sistema elétrico;

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação da Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2021 – A AGO de 29 de abril de 2022 aprovou a proposta de destinação do Lucro Líquido de 2021 descrito na nota explicativa nº 11 – Patrimônio Líquido, retificando apenas a proposta para os dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$1.641, transferindo o referido montante para a reserva de lucros a realizar. A retificação se deve à capacidade de pagamento de dividendos para o exercício de 2022.

22. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações financeiras societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, dado o não pronunciamento da ANEEL em relação a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48 (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 9) e Pronunciamento Técnico CPC 47 (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 15), com vigência a partir de janeiro de 2018, eventuais impactos da adoção dos referidos pronunciamentos não estão sendo considerados na elaboração destas demonstrações contábeis regulatórias. Adicionalmente, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras societárias e as práticas adotadas nas demonstrações contábeis regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas duas demonstrações em questão. A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota expli- cativa	31/12/2021			31/12/2020		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
<i>Ativos circulantes</i>							
Caixa e equivalentes de caixa		3.162	-	3.162	7.932	-	7.932
Contas a rec. de concessionárias e permissionárias		1.401	-	1.401	1.444	-	1.444
Ativo de contrato de concessão	(i)	-	12.342	12.342	-	11.260	11.260
Impostos e contribuições sociais		249	-	249	132	-	132
Outras contas a receber		508	-	508	270	-	270
Total dos ativos circulantes		5.320	12.342	17.662	9.778	11.260	21.038
<i>Ativos não circulantes</i>							
Títulos e valores mobiliários		5.043	-	5.043	4.878	-	4.878
Depósitos judiciais		18	-	18	-	-	-
Contas a receber de concessionárias e permissionárias		3	-	3	-	-	-
Ativo de contrato de concessão	(i)	-	127.869	127.869	-	110.976	110.976
Imobilizado	(iv)	85.495	(85.487)	8	88.589	(88.580)	9
Intangível	(iv)	2.798	(2.798)	-	2.798	(2.798)	-
Total dos ativos não circulantes		93.357	39.584	132.941	96.265	19.598	115.863
Total dos ativos		98.677	51.926	150.603	106.043	30.858	136.901
Passivos							
<i>Passivos circulantes</i>							
Fornecedores		128	-	128	496	-	496
Empréstimos e financiamentos		6.327	-	6.327	6.070	-	6.070
Impostos e contribuições sociais		191	-	191	177	-	177
Taxas regulamentares		110	-	110	107	-	107
Dividendos a pagar		7.360	-	7.360	3.732	-	3.732
Outras contas a pagar		414	-	414	174	-	174
Total dos passivos circulantes		14.530	-	14.530	10.756	-	10.756
<i>Passivos não circulantes</i>							
Empréstimos e financiamentos		51.248	-	51.248	54.394	-	54.394
Provisão para contingências		18	-	18	-	-	-
Impostos e contribuições diferidos	(ii)	-	4.319	4.319	-	3.763	3.763
Tributos diferidos	(iii)	-	5.112	5.112	-	4.453	4.453
Total dos passivos não circulantes		51.266	9.431	60.697	54.394	8.216	62.610
Total dos passivos		65.796	9.431	75.227	65.150	8.216	73.366
Capital social							
Capital social		41.116	-	41.116	41.116	-	41.116
Reserva de lucros		34.260	-	34.260	19.683	-	19.683
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	2.736	-	2.736
Prejuízos acumulados		(42.495)	42.495	-	(22.642)	22.642	-
Total do patrimônio líquido	(v)	32.881	42.495	75.376	40.893	22.642	63.535
Total dos passivos e do patrimônio líquido		98.677	51.926	150.603	106.043	30.858	136.901

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2021			2020		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Disponibilização do sistema de transmissão		13.693	(13.693)	-	12.541	(12.541)	-
Remuneração do ativo de contrato de concessão		-	10.815	10.815	-	9.879	9.879
Correção monetária do ativo de contrato de concessão		-	18.972	18.972	-	838	838
Operação e manutenção		-	1.750	1.750	-	1.731	1.731
Parcela variável		9	-	9	(50)	-	(50)
Outras receitas		-	131	131	-	(323)	(323)
Receita operacional bruta	(vi)	13.702	17.975	31.677	12.491	(416)	12.075
PIS e COFINS correntes		(482)	-	(482)	(463)	-	(463)
PIS e COFINS diferidos		-	(659)	(659)	-	24	24
Quota para RGR, P&D, TFSEE		(181)	-	(181)	(188)	-	(188)
Deduções da receita	(vii)	(663)	(659)	(1.322)	(651)	24	(627)
Receita operacional líquida		13.039	17.316	30.355	11.840	(392)	11.448
Pessoal		(337)	-	(337)	(281)	-	(281)
Material e outros custos de O&M		(76)	(13)	(89)	(74)	(1.510)	(1.584)
Depreciação e amortização		(3.105)	3.105	-	(3.106)	3.106	-
Serviços de terceiros		(955)	-	(955)	(754)	-	(754)
Outros custos operacionais		(175)	-	(175)	(64)	-	(64)
Custos operacionais	(viii)	(4.648)	3.092	(1.556)	(4.279)	1.596	(2.683)
Lucro bruto		8.391	20.408	28.799	7.561	1.204	8.765
Pessoal		(13)	-	(13)	-	-	-
Serviços de terceiros		(287)	-	(287)	(193)	-	(193)
Depreciação e amortização		(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais		(44)	-	(44)	(180)	-	(180)
Despesas operacionais		(345)	-	(345)	(374)	-	(374)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas dos impostos e contribuições		8.046	20.408	28.454	7.187	1.204	8.391
Receitas financeiras		308	-	308	103	-	103
Despesas financeiras		(8.591)	-	(8.591)	(4.271)	-	(4.271)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(8.283)	-	(8.283)	(4.168)	-	(4.168)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das contribuições		(237)	20.408	20.171	3.019	1.204	4.223
Imposto de renda e contribuição social corrente		(498)	-	(498)	(397)	-	(397)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ix)	-	(555)	(555)	-	14	14
Imposto de renda e contribuição social		(498)	(555)	(1.053)	(397)	14	(383)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(x)	(735)	19.853	19.118	2.622	1.218	3.840

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

(i) Ativo de contrato de concessão

A Companhia aplicou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018, com base no método retrospectivo modificado. Os impactos advindos desta aplicação, referem-se basicamente a reclassificação dos saldos anteriormente registrados como ativos financeiros, para ativos de contrato de concessão.

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; (iii) quando houver substância comercial; e (iv) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de implementação da infraestrutura - Serviços de implementação, ampliação, reforço e melhorias de instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de implementação de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos, acrescidos de margem.

A receita de implementação de infraestrutura é reconhecida em contrapartida ao ativo de contrato, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de performance de operar e manter. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de performance de construir, torna-se um ativo financeiro (contas a receber de concessionárias e permissionárias), pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido.

b) Remuneração do ativo de contrato de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço, melhorias e leilões. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão e é determinada no início do projeto e não sofre alterações posteriores.

c) Receita de correção monetária do ativo de contrato de concessão – Correção reconhecida a partir da operacionalização do empreendimento com base no índice de inflação definido para cada contrato de concessão.

d) Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, cujo reconhecimento inicia-se a partir da operacionalização do empreendimento. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas Demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) correspondentes.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(ii) Impostos e contribuições sociais diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso IR e CSLL diferidos.

(iii) Tributos diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso, PIS e COFINS diferidos.

(iv) Imobilizado e Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato de concessão (CPC 47), vide nota de ajuste (i). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado e/ou intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- (i) Garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pelo CPC 47;
- (ii) Que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL.

(v) Patrimônio Líquido

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória, decorrente dos efeitos das aplicações do CPC 47, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e não considerado nas Demonstrações contábeis regulatórias.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido societário	75.376	63.535
Ativo de contrato de concessão (CPC 47)	(140.211)	(122.236)
Imobilizado e intangível (CPC 47)	88.285	91.378
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (CPC 47)	4.319	3.763
Tributos diferidos – Pis e Cofins (CPC 47)	5.112	4.453
Patrimônio líquido regulatório	32.881	40.893

(vi) Receita bruta

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de receita de construção e remuneração do ativo de contrato de concessão, decorrentes das aplicações do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, na fase de operação e os efeitos do CPC 47 são desconsiderados.

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(vii) Tributos e encargos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso, PIS e COFINS diferidos.

(viii) Custos operacionais

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas Demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material", quando aplicável. Para fins regulatórios, esses gastos de melhoria, que não possuem RAP adicional, são capitalizados e registrados como ativo imobilizado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico quando aplicável.

As despesas de depreciação e amortização referentes ao ativo imobilizado e/ou intangível, reconhecidas para fins regulatórios, são apropriadas ao resultado conforme o disposto no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

(ix) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso, IR e CSLL diferidos.

(x) Lucro (prejuízo) líquido do exercício

Conciliação do Lucro líquido societário e regulatório	2021	2020
Lucro líquido societário	19.118	3.840
Receita bruta (CPC 47)	(17.975)	416
Tributos e encargos - PIS e COFINS (CPC 47)	659	(24)
Depreciação e amortização (CPC 47)	(3.105)	(3.106)
Custos operacionais - Materiais (CPC 47)	13	1.510
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (CPC 47)	555	(14)
(Prejuízo) Lucro líquido regulatório	(735)	2.622

A diferença entre o resultado auferido na contabilidade societária para aquele apurado para fins regulatórios, decorre do efeito da aplicação do CPC 47, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

* * * * *

Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A.
CNPJ: 27.965.273/0001-27

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias
em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Diretoria	
Nomes	Cargo
André Augusto Telles Moreira	Diretor Presidente
Erik da Costa Breyer	Diretor Financeiro
Marco Antônio Resende Faria	Diretor Técnico
André Augusto Telles Moreira	Diretor Jurídico e Regulatório
Fábio Antunes Fernandes	Diretor de Negócios
Luis Alessandro Alves	Diretor de Implantação

Wagner Rocha Dias
Contador
CRC-RJ-112158/O-3
CPF nº 778.993.777-49